

## Encerramento da Jornada Cultural terá premiação

Dias 29 e 30 de agosto de 2014. Anote aí na sua agenda. As datas são de festa. A Jornada Cultural chega ao fim com a celebração dos melhores escritores de poesia e de contos.

A premiação com festa é a cereja do bolo de mais uma Jornada Cultural promovida no mês de agosto pelos bancários. Já virou tradição. Tivemos exposições de artes plásticas, fotografia, caminhada ecológica e o concurso de contos e poesia.

O Sindicato convida todos os bancários e seus familiares para comemorar dia 29 (premiação do concurso literário) e 30 (churrasco dos bancários), ambos na Área de Lazer, com muita cultura e alegria o mês dos bancários, profissão que nos orgulha e que nos incentiva a seguir na luta.



## Sindicalismo governista e a corrupção

por Marta Turra

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou, recentemente, novo levantamento sindical em que demonstra o percentual de trabalhadores sindicalizados no país. Encabeçando a lista está a CUT com 34,39%. Trata-se da maior central da América Latina e a quinta maior do mundo, com 3.820 entidades filiadas.

Esse fato seria motivo de orgulho se não fosse um detalhe: a Central, que tanto mobilizou os trabalhadores brasileiros nos primeiros anos de sua fundação, transformou-se num aparato patronal, governista e com práticas mafiosas e corruptas em muitos locais e categorias de trabalhadores. Esse comportamento ficou escancarado durante os 12 anos do governo petista, e divulgado em doses homeopáticas pela mídia nacional. A figura mais emblemática de corrupção é a do tesoureiro da CUT, Delúbio Soares, no caso do mensalão do PT.

Mas outros casos, por serem localizados, não chegam ao conhecimento público, como fraudes e atos violentos em eleições sindicais, falta de democracia e descumprimento, pela cúpula dirigente, das decisões da base. Além disso, a CUT é, hoje, o maior entrave das lutas dos trabalhadores, quando estes fazem greves ou quando tomam as ruas em suas mobilizações.

Uma denúncia grave, mas de pouca repercussão, foi divulgada neste mês de agosto. Trata-se da nomeação do ex-presidente da CUT Jair Meneguelli, em 2003, ao cargo de presidente do Sesi pelo ex-presidente Lula. E a partir dessa nomeação, o empreguismo fantasma corre solto e os salários são fabulosos. Entre outros amigos do cutista Meneguelli, constam no rol dos empregados fantasmas do Sesi: Marlene Araújo Lula da Silva, casada com Sandro Luís Lula da Silva, filho de Lula; Rogério Aurélio Pimentel, assessor de Marlene; Márcia Regina Cunha, mulher do ex-deputado petista João Paulo Cunha; o advogado e jornalista Douglas Martins de Souza; Osvaldo Bargas (amigo de Meneguelli desde a época em que este era presidente da CUT); Sandra Cabral (amiga de Delúbio Soares).

Um alento para os trabalhadores honestos deste país é que o índice de trabalhadores filiados vem caindo na CUT: eram 36,7% em 2012, caiu para 35,6% em 2013, e agora em 2014 tem 34,39%. A CUT também está perdendo espaço nos fundos de pensão, tal como ocorreu nas eleições da FUNCEF e da PREVI neste ano.

Lamentavelmente, não há alternativas boas para os trabalhadores nas cinco maiores centrais sindicais do país (CUT, Força Sindical, UGT, CTB e Nova Central), pois todas são igualmente burocráticas, corruptas, mafiosas e a serviço dos partidos que estão no poder ou na oposição burguesa. Todas representam os interesses dos patrões e são apenas meios de ganhar dinheiro e de turbinar a carreira de seus dirigentes.

A CSP-Conlutas é a única central formada por sindicatos classistas e com um perfil geral de esquerda e de luta. Por isso, é papel fundamental dessa Central enfrentar as demais, procurando conscientizar os trabalhadores e colocar em movimento grandes ações a partir das categorias em que tem mais influência. É necessário e urgente retomar as campanhas de denúncia e de desfiliação de sindicatos da CUT e apresentar uma alternativa realmente diferente de sindicalismo.

A direção da CSP-Conlutas deve mudar os rumos da Central e retomar seu programa inicial; sem participar de chapas sindicais com governistas, como ocorreu em bancários no RS e SC e em Correios em SP e RJ; sem compor câmaras tripartites; sem aceitar dinheiro do imposto sindical nos sindicatos filiados; não voltar aos fóruns cutistas, como ocorre em bancários e nos Correios e a favor da priorização da ação direta como meio de luta.

Marta Turra é coordenadora-geral do Sindicato dos Bancários do RN

# BANCÁRIOS COBRAM AUDITORIA PÚBLICA

Parceria entre Sindicato dos Bancários e Sintrajurn debate dívida pública federal



# LB

## LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXIX  
Nº 22

De 25 a 31 de agosto de 2014

## SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419  
Natal/RN, CEP: 59020-025  
Telefone: 3213.0394  
Fax: 3213.5256

Os gastos com a Copa do Mundo foram absurdos, mas representam apenas duas semanas e meia de gastos com a dívida interna federal. Pensando nisso, o Sindicato dos Bancários e o Sintrajurn se uniram para debater a dívida pública federal e cobrar uma auditoria. Dia 21 de agosto, na sede do Sindicato dos Bancários, a categoria das duas entidades criaram o núcleo da auditoria cidadã no Rio Grande do Norte.

A palestra foi proferida pelo professor da Universidade Federal de Alagoas, José Gomes Menezes. Ele é doutor em História Econômica e pós-doutor em Ciências Políticas. Menezes deixou os trabalhadores estarelecidos.

Segundo ele, a dívida pública federal representa hoje 42% do Orçamento da União. Isso significa que, por ano, só dos juros da dívida, o Brasil paga R\$ 1 trilhão.

O professor lembrou que mesmo pagando este montante todo, a dívida tem aumentado, o que reforça a realização de uma auditoria. Em 1994, quando da implantação do Plano Real, o país devia R\$ 64 bilhões. Hoje está em R\$ 3 trilhões.

A própria Constituição Federal determina que a dívida pública passe por uma auditoria. No entanto, não há interesse do Governo Federal. Isso porque caso a União investisse R\$ 1 trilhão na educação, saúde e segurança, por exemplo, os serviços privados quebrariam, o que não é de interesse dos governantes, que dependem da iniciativa privada para se eleger.

O Sindicato dos Bancários vê a criação do núcleo potiguar da auditoria cidadão como um importante instrumento de pressão da sociedade.

[www.bancariosrn.com.br](http://www.bancariosrn.com.br)

## Campanha Salarial

A Campanha Salarial dos Bancários entra numa fase decisiva. As pautas alternativas da categoria já foram entregues aos banqueiros e ao governo Dilma. Mais uma vez, os bancários viram o comando nacional defender uma pauta rebaixada que não repõe as perdas acumuladas pela categoria desde 1994, quando da implantação do Plano Real.

Em contrapartida, os Sindicatos de oposição à Contraf/CUT e as oposições de base se organizaram e entregaram uma pauta alternativa cobrando reajuste mais dignos e incluindo na pauta temas importantes esquecidos pelo Comando Nacional. No Rio Grande do Norte, as reuniões nas agências têm sido proveitosas e mostrado que a situação caótica é uma unanimidade nas agências da capital e do

interior. O Sindicato ouviu relatos de bancários perseguidos, adoecidos pelo excesso de trabalho, a maioria extremamente insatisfeita com a exploração a que é submetida. Chegou a hora de dar o troco. Vamos emparedar os patrões e cobrar deles o que nos é de direito: respeito.



### O QUE FAZER DEPOIS DE MAIS DE 30 MINUTOS NA FILA DO BANCO?

#### DICA DO BANCO DO BRASIL



1 - PEGUE SUA FICHA DE ATENDIMENTO



2 - AMASSE-A ATÉ FORMAR UMA BOLA



3 - PINTE DE VERMELHO E COLOQUE NA PONTA DO NARIZ

#### DICA CORRETA



1 - PEGUE SUA FICHA DE ATENDIMENTO



2 - EXIJA QUE A AUTENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO SEJA DESCARREGADA NELA



3 DENUNCIE

## Sindicato do RN denuncia caos no Banco do Brasil

O Sindicato dos Bancários reafirmou o que a Superintendência do BB no Estado já sabe: o caos generalizado nas unidades do Banco no RN.

No dia 19 ocorreu uma reunião na Gepes Natal para discutir as soluções para as péssimas condições de trabalho que estão deixando os bancários em pânico e adoecidos.

O Sindicato cobrou, entre outras coisas, o empenho da Superintendência no sentido de convocar os concursados para minimizar a carência de funcionários nas unidades. Na oportunidade, foi levantado pelo gerente da Gepes o episódio do BB Caicó.

Segundo ele, o gerente daquela agência não reconhece a prática de retaliação. Mas o diretor Gilberto Monteiro argumentou que o gerente da agência interpretou o Acordo Coletivo conforme sua conveniência em duas situações idênticas, o que demonstra a perseguição.

Participaram da reunião, Paulo Roberto, representando a Superintendência, Ricardo Matos, Ajure, Marcelo Jansen, PSO Natal e Cleberaldo Rodrigues pela Gepes Natal. Além da coordenadora-geral Marta Turra, representaram o Sindicato Paulo Eduardo, Tarcísio Cavalcante e Gilberto Monteiro.

A Superintendência e a Gepes assumiram o compromisso de responder aos questionamentos levantados na reunião. Os bancários esperam!

## ABSURDO: Contraf/CUT cria sindicalista comissionado

O parágrafo terceiro da minuta do BNB entregue aos patrões pela Contraf/CUT propõe a criação de um abono de valorização sindical. Isso é um escândalo.

Pela proposta, o dirigente sindical liberado receberia uma gorjeta do patrão, uma espécie de mensalão. Agora imagine sindicalista recebendo dinheiro do patrão para desempenhar sua função sindical.

É difícil imaginar quais interesses esse 'sindicalista remunerado' defenderia?

O Sindicato dos Bancários do RN repudia essa cláusula da minuta e reforça que é, por esse tipo de comportamento, que defendemos uma pauta alternativa que lute, de fato, pelo trabalhador bancário.

## Assédio moral gera 100 mil reais de indenização

A 4ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/RJ) condenou o Banco Safra S/A a pagar indenização por danos morais no valor de R\$100 mil em ação ajuizada pelo gerente-geral do Banco. O empregado se sentiu ofendido, ante as ameaças de demissão e o tratamento vexatório imposto pelo seu superintendente na cobrança do cumprimento de metas.

O bancário ajuizou ação trabalhista alegando que o superintendente do Safra fazia a cobrança de metas de forma grosseira, usando expressões como "incompetente" e palavras de baixo calão. O primeiro grau fixou indenização por danos morais no valor de R\$ 400 mil. Inconformadas com a decisão na primeira instância, as partes entraram com recurso.

O desembargador Bruno Losada Albuquerque Lopes, relator do acórdão, afirmou que o procedimento empresarial demonstrou, de forma inequívoca, a violação ao dever de respeito e o desprezo pela pessoa humana. Comprovado o ato ilícito praticado pelo empregador e o dano suportado pelo empregado, o colegiado manifestou-se pela redução da indenização de R\$400 mil para R\$100 mil por considerar que tal quantia se afigura suficiente para cumprir as finalidades punitivas, pedagógicas e compensatórias da condenação.

Fonte: assessoria TRT/RJ

## Pegadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

### VERBOS PRONOMINAIS

FOVÖMÖ-se **pronominais** (ou **pronominados**) os verbos que se conjugam com pronome oblíquo átono (**me, te, se, nos, vos, se**) da mesma pessoa e número do sujeito, como **aborrecer-se, arrepender-se, atrever-se, babar-se, compadecer-se, comportar-se, esforçar-se, indignar-se, lastimar-se, lembrar-se, matar-se, pentear-se, precaver-se, sacrificar-se, trancar-se**, etc.

Podem ser:

a) **Essencialmente pronominais**: são aqueles que só se usam com os pronomes átonos: **arrepender-se, dignar-se, queixar-se**, etc. Ex.: "Não **se queixe** do engano, quem pela amostra compra o pão" (Provérbio).

b) **Acidentalmente pronominais**: são aqueles que nem sempre se usam com os pronomes átonos, isto é, dependendo da regência do verbo e do significado, podem ser ou não **pronominais**: **atribuir-se, considerar-se, debater-se**, etc.

Por exemplo, o verbo **debater** é **pronominal** na acepção de **agitar-se muito para resistir, soltar-se ou sair de situação difícil**: O atleta **debateu-se** na água pedindo socorro. No sentido de **examinar, discutir alegando razões pró ou contra**, o verbo **debater** não é **pronominal**: O atleta **debateu** o assunto com os colegas.

Os verbos **pronominais** abrangem os **verbos recíprocos** e os **verbos reflexivos**.

**Verbos recíprocos** são os que indicam ação recíproca entre os sujeitos: "Os dois cumprimentaram-se na saída do teatro". (Dicionário Aulete). São geralmente usados no plural e podem ser reforçados pelas expressões **um ao outro, reciprocamente, mutuamente**. Exemplo:

."Amam-se como irmãos." (Amam um ao outro.)

**Verbo reflexivo** (ou **reflexo**) é aquele que se conjuga com pronome oblíquo átono que exerce a função de objeto direto ou objeto indireto. Nesse tipo de verbo, o sujeito é **ao mesmo tempo agente e paciente**: **faz uma ação cujos efeitos ele mesmo sofre ou recebe**. Na frase "O caçador feriu-se", o verbo é **reflexivo**, ou está na **voz reflexiva**, porque o sujeito do verbo é ao mesmo tempo o agente e o paciente, é quem exerce e quem sofre a ação expressa pelo verbo.

Eis um exemplo de conjugação pronominal no presente do indicativo:

*Eu me zango (zango-me), tu te zangas (zangas-te), ele se zanga (zanga-se), nós nos zangamos (zangamo-nos), vós vos zangais (zangais-vos), eles se zangam (zangam-se).*

Observações:

1. Um verbo pronominal pode ser conjugado com os pronomes antepostos (proclíticos) ou pospostos (enclíticos).

2. As formas da 1ª pessoa do plural perdem o "s" final antes de receber o pronome enclítico: **zangamo-nos**.

3. "Não se deve atribuir sentido reflexivo a verbos que designam sentimentos, como **alegrar-se, arrepender-se, indignar-se, queixar-se, zangar-se** e outros meramente pronominais. O pronome átono como que se dilui nesses verbos, dos quais é parte integrante. A prova de que não são reflexivos é que não se pode dizer, por exemplo, **zango-me a mim mesmo**." (Domingos Paschoal Cegalla, Novíssima Gramática da Língua Portuguesa).

## EXPEDIENTE

**Luta Bancária**  
é uma publicação do  
Sindicato dos Bancários  
do Rio G. do Norte

**Conselho Editorial**  
Robério Paiva  
Beatriz Paiva  
Marta Turra

**Editores**  
Ana Paula Costa  
(1235 JP/RN)  
Rafael Duarte  
(1250 JP/RN)

**Estagiária**  
Sylara Silvério

**Tiragem**  
4 mil exemplares

**Impressão**  
Unigráfica

**Contatos**  
secretaria@bancariosrn.com.br  
imprensa@bancariosrn.com.br

**NÃO FIQUE SÓ,  
FIQUE SÓCIO**  
sindicalize-se

